

"O nome de CELSO RAMOS merece nosso apôio e o voto dos Catarinenses"

Vem repercutindo, cada vez com mais intensidade, em todos os círculos políticos de Santa Catarina, o conteúdo da Declaração de Blumenau, assinada, sexta-feira última, naquela importante centro industrial catarinense, e resultante de uma reunião, no Rex Hotel, de altos próceres possedistas do Vale do Itajaí, do

norte catarinense e do sul do Estado. A reunião de Blumenau, pelos resultados alcançados, embora fosse informal e improvisada, teve enorme receptividade em todo o Estado e fora dos limites de Santa Catarina. **MANIFESTA-SE O INDUSTRIAL INGO RENAUX**

Um dos mais influentes

elementos do PSD no Estado, o industrial dr. Ingo Renaux, de Brusque, assim se manifesta sobre a sugestão, aos diretórios do Partido Social Democrático, do nome do sr. Celso Ramos para candidato à sucessão estadual em 1960:

"Estamos diante de um fato que está tendo grande repercussão, fora de toda

dúvida. O encontro casual que nos reuniu em Blumenau deu ocasião a uma troca muito útil de idéias.



"O documento que completa a assembléia e que se chama já, agora, **DECLARAÇÃO DE BLUMENAU**, abre o problema sucessório estadual. O nome que a totalidade das pessoas presentes houve por bem de indicar aos órgãos superiores do Partido realiza aquelas qualidades que o povo reclama para candidato e governador.

"O sr. Celso Ramos, meu amigo de velha data, é um lutador incansável pelo progresso da nossa terra. Ele merece o nosso apôio e o voto dos catarinenses.

"Congratulo-me com o povo de Blumenau e do Vale do Itajaí pela esplêndida oportunidade que abre

a Santa Catarina, de ter, num futuro que não será distante um governo de realizações concretas".

Nossa reportagem, com esta, inicia uma série de

entrevistas sobre a momentosa reunião de Blumenau e à indicação do nome ilustre do sr. Celso Ramos a candidato ao governo, em 60.

D. QUIXOTE E CARLITOS

UM ESTUDO DE OLIVEIRA E SILVA

Oliveira e Silva — Francisco de — é um nome realizado. Na arte e no ofício. Juiz, na Capital Federal! pela sua integridade, pelo seu senso de justiça, pela sua cultura, pela sua dinâmica, cabe, à perfeição, no retrato de Magistrado, das Reflexões, de Matias Aires: "severo sem injúria, nem dureza; inflexível sem arrogância; reto sem aspereza, nem malevolência; modesto sem desprezo, constante sem obstinação; incontestável sem furor, e douto sem ser interpretador, utilizador, ou legislador; o seu caráter é um ânimo cândido, sincero e puro; é amigo de todos, inimigo de ninguém."

"O seu panegírico só depende da verdade; do encarecimento, ou da lisonja, não; ele mesmo é o seu elogio."

Por ser assim, desestudadamente, é que conquistou um patrimônio: o dever, de respeito, dos seus jurisdicionados e o direito de ser cumprimentado com o chapu na mão.

Das letras foi, e será sempre um amante enternecido. E um estudioso obstinado, de problemas literários e humanos, jurídicos e sociais. Na beleza, que é ordem e variedade, da sua vida intelectual uma redundância: a constante do esteta, no romancista e no homem do direito, no poeta e no ensaísta, no escritor de contos e no de memórias.

Oliveira e Silva, de quando em quando, não pode reagir às solicitações afetivas do "recordar é viver". E foge para Santa Catarina, a rever as paisagens que o cercaram e envolveram na mocidade, quando se preparava a disparar para sua brilhante carreira. Em São Bento do Sul deixa a semente de uma biblioteca. Em Blumenau, Camboriú, Brusque mata saudades e abraça amigos.

Em Florianópolis percorre recantos e recorda ruas. Vai à gruta da Trindade, aos pés de cujo altar ouviu o *conjugio vobis* e obteve duas alianças, ambas de ouro, a simbólica, do anel, e a real — Doraci, sua eterna companheira, de horas fáceis e difíceis, de lutas e vitórias, na mais permanente e plena execução do juramento mútuo, no dia da união.

Mas, mesmo sob regime de férias, Oliveira e Silva não passará entre nós sem deixar-nos sua presença. Membro da Academia Catarinense de Letras e seu representante junto à Federação de Academias, no Rio, correspondeu ao convite de Othon de Eça e, na próxima terça-feira, dia 17, às 20 horas, no Salão nobre da Faculdade de Direito falará sobre "Dom Quixote e Carlitos" — tema de um seu livro, no prelo. Esse o presente da semana: uma hora de inteligência e cultura, na sua palavra sempre admirável.

GRANDE SUCESSO

LISBOA, 9 (UP) — Apesar do mau tempo, numerosas pessoas correram hoje ao Instituto de Belas Artes, a fim de visitar a exposição "Brasília-Arquitetura e Urbanismo", inaugurada hoje às onze horas. Calcula-se que, já nas primeiras três horas, cerca de mil pessoas percorreram a mostra, deslocando-se em grupos de cinquenta de mesas para mesa, observando plantas e fotografias da futura capital brasileira. Uma grande fotografia do Palácio da Alvorada cobre quase uma parede inteira na extremidade do amplo salão, todo ele decorado em estilo ultramodernista.



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 8 Páginas — Cr\$ 8.00 — FLORIANÓPOLIS, 10 DE MARÇO DE 1959

A Declaração de Blumenau

O documento que eminentes possedistas firmaram em Blumenau pode ser interpretado como tendo três intenções. A primeira, de declarar aberto o problema sucessório, para o fim de permitir a arregimentação partidária. A segunda, positivando o descalabro que vai pela administração tutelada pela UDN quer encontrar as qualidades que deverão pontilhar a personalidade do futuro governador. E, finalmente, a identificação da pessoa que, integrada nos quadros partidários, realiza as condições que os possedistas gostariam de verificar no seu candidato.

xxx

A abertura da campanha governamental pela oposição é um ato de coragem cívica. O tratamento até aqui dado às campanhas eleitorais pareceu aos conclavistas de Blumenau desadequado. É necessário, pensaram eles, que o partido vá, e logo, às praças públicas para comungar com o povo as suas necessidades e carências. Ora, o contato com a massa dos que pagam tributo e sustentam o governo, é mais imediato nos períodos que precedem às grandes decisões eleitorais. Neste sentido, alongar a campanha, equivale a permitir utilíssimos contatos com a população, levando-lhe esclarecimentos e a certeza de que o estado de coisas poderá mudar.

Em 18 meses de campanha, se os quadros de direção partidária aceitarem a sugestão dos congressistas de Blumenau, o candidato do PSD esquadriharia o Estado. As solicitações que têm chegado, de toda procedência, aos responsáveis pela condução dos assuntos políticos, são de molde a assegurar que, quanto à primeira intenção, a Declaração de Blumenau obterá acolhida. E de todos o desejo de ver enfeitando as praças e os frontispícios, o nome do candidato possedista.

xxx

A segunda sugestão, aceita a primeira, tem aprovação garantida. Na reunião de Blumenau, a palavra de ordem foi a austeridade. Não é possível que Santa Catarina continue a ser aquilo que está sendo: palco de negociatas, paraíso de aposentados em cargos altos, teatro em que se esquecem os valores autênticos para o en Deusamento da mediocridade.

Na campanha relâmpago do ano findo, o possedismo e as forças que apoiaram Celso Ramos, demonstraram com dados irresponsáveis, o descalabro do Tesouro, das estradas, das escolas, da saúde pública, da energia elétrica. Nada se fez em oito anos senão gastar. Sete bilhões de cruzelros foram arrecadados... e gastos, sem que restasse uma obra de real presença. Afóra dois palácios, um para a residência do Governador, e outro para abrigar alguns burocratas, os governos da UDN nada fizeram. E, no entanto, nunca se arrecadou tanto em Santa Catarina.

O desejo de mudar e melhorar domina a população. A marcha da oposição para o poder é a marcha do povo para a realização do seu bem-estar: ninguém, nada a deterá.

xxx

A questão do nome do candidato possedista foi muito bem posta pelos convencionais de Blumenau.

Celso Ramos, candidato ao Senado, fez tremer em 25 dias de campanha, o governo que apóia o Banco e o Banco que se serve do governo. O susto que a fibra e a audácia de Celso impingiram aos homens da UDN se transformará muito logo em pânico. A demolição inicial em 1º de setembro de 1958 abalou os alicerces do situacionismo. Se os ventos soprarem com a violência do ano passado, em menos de seis meses estarão desmoralizados governo e UDN.

Desmoralizado o Governo pela sua própria incompetência e incapacidade, restará apenas o dinheiro da UDN.

Sabido que o povo não se vende, o dinheiro pouco adiantará.

1961 encontrará o povo nas escadarias para uma ascensão que redimirá Santa Catarina.

É esperar e ver.

Administração DIB CHEREM

Já externamos, pelas colunas deste diário, nossos aplausos à administração do dr. Dib Cherem. Chefe do Executivo Municipal Florianopolitano.

Alçado àquele alto cargo pela vontade da maioria da Câmara Municipal — garantido por um mandato de Vereador bem desempenhado e uma vontade férrea de servir ao povo da Capital — o dr. Dib, sem ostentação, com firmeza e modéstia, vai caminhando rumo a uma administração que, sem parecer extraordinária, é necessária e merece continuidade.

A ratificar o que estamos dizendo, basta citar tão sômente o fato de o dr. Dib Cherem ter recebido, na última sessão do primei-

ro período da Câmara Municipal, votos de louvores, de todas as bancadas que compõem o Legislativo Municipal, tendo até a bancada do PTB proposto um Voto de Confiança, sendo o mesmo aprovado por unanimidade.

Sua prudência aliada aos seus esforços e a sua decisão de fazer o possível, observados e compreendidos pelo povo, não mereceram até o momento, restrições.

Persistindo na sua difícil missão, que é a de promover o bem estar dos seus munícipes, como o tem feito até agora, esteja certo sr. Prefeito, o povo e a Capital estarão agradecidos, ao final de seu mandato.

Batismo do ar

MADRI, 9 (UP) — Angela Alonso Novo, a mulher mais velha de Madri, que recentemente festejou o seu 110º aniversário, está preparando-se para receber o batismo do ar.

Sabendo pela imprensa que a anciã desejava vivamente visitar uma sobrinha em Barcelona, uma companhia espanhola de transportes aéreos ofereceu duas passagens que permitirão à centenária satisfazer seu desejo. Todavia, antes terá de se submeter a um exame médico aprofundado, e o seu médico habitual, para quem foi reservada a se-

gunda passagem, foi solicitado a acompanhá-la em sua viagem aérea.

O REI HUSSEIN VIAJARA'

AMA, 9 (UP) — O Rei Hussein, da Jordânia, partiu às primeiras horas de hoje via aérea para Formosa, Estados Unidos e Europa. Na sua ausência, o Governo ficará entregue a um Conselho de Regência, designado ontem à noite por decreto real, e integrado pelo presidente do Senado, Said el Mufti, o presidente do Tribunal Eclesiástico "ex-que" Mohammed Swagitti e o presidente da Corte Suprema Civil, Ali Musmar.

LUZ E CALOTES

Estando entre os do "peculiar interesse do município", os serviços de iluminação pertencem inquestionavelmente aos municípios. E ponto pacífico, que decorre dos textos da Constituição, do seu entranhado sentido municipalista, da jurisprudência dos tribunais e da literatura jurídica dos tratadistas.

No caso da Capital, com referência ao fato de o Estado haver chamado a si esses serviços, resta inegável uma cessão, expressa ou tácita, por parte da Prefeitura.

Há, pois, um caso de direito a ser decidido. Ao alcate do sr. Bessa a pena do sr. Jaime Arruda Ramos a Prefeitura aporá princípios de natureza jurídica.

O caso deve ser resolvido, pelo poder competente, que é o judiciário.

A cessão que o Prefeito fizera ao Estado, há vários decênios, não fora total. Havia, no ajuste, contra-partidas, até agora respeitadas. Os governos udenistas, que não nos trouxeram a luz, mas quase acabaram com ela, entendem de usá-la como arma política contra a Prefeitura.

Se antes, a favor do governo municipal havia um contrato de cessão, mediante compensações, agora existem direitos expressos na Carta Magna da República.

A solução de cortar a luz à Prefeitura, com a torques do sr. Bessa — é apelo à ignorância, como diz a gíria.

Resumir o caso a um "calote possedista", como escreve o sr. Jaime A. Ramos — é bobagem infelra.

Se a Elfa — esse monumento que o sr. Bornhausen legou ao povo em substituição às cinco grandes centrais elétricas prometidas — reconheceu que tem direito líquido e certo de cobrar à Prefeitura toda a luz que lhe fornece, por que cortá-la somente de algumas dependências? Se quer, por esse modo violento, cobrar o que é seu, por que não faz o corte geral, inclusive na iluminação pública? Para o jornalista fazer isso seria bem administrat.

A resposta é simples: isso não conviria aos interesses e aos planos da... U.D.N.!

O corte, aqui e ali, tem apenas o objetivo de criar dificuldades ao jovem Prefeito, cujos primeiros passos, no governo municipal, desagradam os políticos da eterna vigilância.

Se a Prefeitura, julgando-se titular de direitos

que sempre lhe foram atribuídos, quer, como cedente de serviços da sua orbita, que a cessionária lhe garanta contra-partidas da cessão, e se há dúvidas quanto a essa obrigação, tradicionalmente reconhecida, inclusive pelos governos udenistas — é mister esclarecer e resolver a questão.

Os juizes que dirimirão a divergência não podem ser as partes em litígio, interessadas. Será o poder competente, o judiciário.

O sr. Bessa achou que apelar para a justiça era asneira. Bastaria uma ordem sua para cortarem os fios e ligações. O jornalista, ainda mais extremado, resumiu tudo a um "calote possedista".

Em Lages o governo não paga à Prefeitura a água que o Estado ali consome, nas suas dependências. O jornalista argumenta que o serviço de água daquela cidade foi feito pelo Estado. Foi! Há muitos anos. Hoje já as exigências são muito maiores. E a Prefeitura está aumentando, triplicando, o abastecimento.

Mas, houve a doação. Nela não há cláusula que obrigue a Prefeitura a servir o Estado. Reconheça, entretanto, que a doação obrigava moralmente a Prefeitura a não cobrar seus fornecimentos ao Estado.

E a cessão que a nossa Prefeitura fez, dos serviços de luz, também não obrigará o mesmo? Se o Estado não paga, em Lages, nem a luz que lhe fornece uma empresa particular — diz o jornalista que isso é má administração da empresa! Calote do governo? Não! Nunca!

Suponhamos que a empresa lageana, inspirada nas assertivas do jornalista, cortasse a iluminação dos próprios estaduais.

Os cursos noturnos, nas escolas, serão as primeiras vítimas. Os doentes e as parturientes sofrerão. Repartições que trabalham à noite — Delegacia de Polícia com presidio regional — estarão no escuro.

A empresa não cortará. Preferirá calote udenista, que, no caso, é mesmo calote, porque não há dívida quanto à dívida. E mais do que calote: omissão do governo em cumprir seu dever, em Lages — terra da qual tem sido madrastra raivosa e sovina.

Nem água nem luz quer pagar, por lá!!!

PARA SÃO PAULO CONVAIR DIÁRIO
TAC CRUZEIRO DO SUL
agência: R. Felipe Schmidt, 24
Fones 21-11 e 37-00

Damas da Sociedade organizam o Desfile da PASCOA

Senhoras da nossa sociedade ontem reunidas na residência de dna. Zilma Segra, esposa do Dr. César Segra, Executor do Acordo Florestal em nosso Estado, organizaram diversas comissões, a fim de que possam angariar cigarros, ovos de páscoa e chocolates, e similares, para distribuir entre as infelizes prões de nossa penitenciária. Foi na oportunidade, composta uma comissão para ir a Blumenau, conseguir nas fábricas donativos e compras com preço mais acessível. Campanha altamente benemérita, que visa alegrar mais o dia da páscoa, a estas infelizes. Cada senhora angariará 5 ovos de páscoa, 5 bolos e 5 maços de cigarros no mínimo, para confortar estes homens, que vivem num mundo de quatro paredes.

Estavam presentes na reunião a senhora Kirana Lacerda, Sra. Domingos Fernandes de Aquino, Sra.

Dilma Orofino, Sra. Gal. Paulo Vieira da Rosa, Sra. Deputado Braz Joaquim Alves, Sra. Prefeita Municipal Dr. Dib Cherem, Sra. Edgar Schneider, Sra. Zilgomar Fernandes, Sra. Marina Araújo, Sra. Antônio Luz, Sra. Dr. Carlos Eduardo Orle, Sra. Dr. Aldo de Oliveira, Sra. Espiridião Amin, Sra. Dr. José Hulse, Padre Agostinho, Sr. Mário Moritz, Cronista Social Rubens Cunha e diversos jornalistas alagoanos, que ora visitam Florianópolis.

A exemplo de outras cidades será realizado o Desfile de Páscoa. Para finalizar os festejos da Páscoa um cântico composto de 5.000 vozes, entoará hinos nas escadarias da Catedral Metropolitana. Estão portanto de parabéns estas senhoras beneméritas, que em nossa Capital interessam pela alegria dos seus semelhantes, na tão grande data religiosa.

Socialis

A Casa de Blumenau

(ALAMEDA RIO BRANCO, 36)

Oliveira e Silva

Destruíram-na toda. Sumiu-se no tempo.
Com os tres andares, a mansão florida.
Mas não puderam suprimir oito anos
De uma vida

Agora, dentro da noite,
Lembro o saguão, a escadaria,
O bulício de quatro crianças.
Os móveis tranquilos, a estante escura
Na grande sala. O abajur vermelho.
Ainda a esperança que se aventura
Para uma próxima escalada.

Agora, dentro da noite,
Na pupila enevoada
Recura, para longe, a nova casa
Que se ergue, esguia como um fantasma.
Casa estranha povoando de surpresa,
Minha emoção estrangulada.

A que vejo, a que sinto é a mansão perdida.
(Mas estará mesmo perdida?)
Parece até se recompor, de súbito,
Com uma força desconhecida.
Dizer palavras, no silêncio,
De consólo ao desconsolado.

Minha saudade sangra, sangra,
Como um braço decepado.

Agora, dentro da noite,
Baixo a cabeça, vergado
A multidão, das lembranças.
É melhor caminhar, levá-la comigo
Para a outra noite que não tarda.
Levá-la, incólume, com as flores,
O riso de quatro crianças,
A escadaria e os belos sonhos.

A N I V E R S Á R I O

SR. ALCI SILVEIRA

Regista a data de hoje, o transcurso de mais um
aniversário do sr. Alci Silveira, alto funcionário do De-
partamento de Saúde Pública.
As felicitações de O ESTADO.

Querência Palace Hotel



OSVALDO MELO

MINISTRO OLIVEIRA E SILVA EM FLORIANÓPOLIS — Nossa Capital, tem a honra-la, a brilhante figura do Ministro Oliveira e Silva, jornalista, primoroso poeta e escritor, além de possuir invulgar cultura jurídica.

Afastado durante muitos anos de nossa terra, nem por isso, poderemos esquecer a sua atuação na imprensa de Florianópolis, quando aqui residia, além de uma assídua e valiosa cooperação cultural que sempre prestou às letras catarinenses, o que o levou a fazer parte da Academia Catarinense de Letras.

Mesmo lá fora, no grande centro, jamais olvidou nossa terra e sua gente.

Nosso rápido encontro, há dois dias, no buliço e movimento matinal da rua Conselheiro Mafra, trouxe-me à memória, um fato, talvez esquecido pelo ilustre homem de letras.

Foi ali, naquelas imediações, junto à porta do edifício da Alfândega, que Oliveira e Silva pela primeira vez entrou em contacto comigo, após uma apresentação feita por um saudoso parente.

E, então, nas lides jornalísticas, sempre estivemos juntos.

Suas apreciadas e bem feitas crônicas na imprensa de província logo o guindaram à posição de destaque, revelando uma inteligência sadia e uma mocidade a caminho do triunfo, que, aliás alcançou, a custo de esforços próprios, servidos pela vontade indomável de vencer.

Hoje, após brilhante romagem pela vida pública, é Ministro do Tribunal Federal de Recursos.

Nunca, porém, abandonou as letras, pois, a arte sempre o tem acompanhado como velha amiga numa persistente e quasi obsessante mostra de sua sensibilidade poética e cultural.

Agora, na terra que ele sempre amou e onde constituiu sua família, revê coisas e amigos que falam de um tempo que a gente não esquece.

Em repouso físico, que o espírito não se cansa e está em plena atividade.

Brevemente vamos ouvi-lo, quando realizará uma conferência, onde o brilhante intelectual mais uma vez porá à prova seus privilegiados dotes de homens cultos.

ADVOGADO - Dr. Antônio Grillo

DAS 9 às 12 e DAS 14 às 17 HORAS
RUA DEODORO, 5

muita COSTURA?

prefira LÂMPADAS OSRAM

para o bem dos seus olhos!

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Processo N. 441, cls. 7.a — Pedido de cancelamento de membros da Comissão Executiva do Diretório Municipal de Florianópolis. Requerente: Partido Trabalhista Brasileiro. Relator: des. Arnó Pedro Hoeschl. O Tribunal, por votação unânime, resolveu converter o julgamento em diligência, a fim de que o processo seja anexado ao de número 444, cujo Relator é o dr. Aldo Avila da Luz.

Processo N. 403, cls. 10.a — Consulta do sr. Henrique Rodrigues, contador municipal de Urubici, sobre se a Câmara tem poderes para eleger qualquer cidadão que satisfaça as exigências do art. 112 da nossa Constituição Estadual, ou apenas um dos vereadores eleitos, para a mesma gestão, ou ainda mesmo, que seja suplente. Relator: dr. Milton Leite da Costa. Resolveu o Tribunal, por unanimidade de votos, não tomar conhecimento da consulta por falta de qualidade do consulente.

Processo N. 404, cls. 10.a — Consulta do sr. Adílio Fortes, Prefeito Municipal de Xanxerê, sobre: a) quem deverá dar posse aos vereadores eleitos; b) qual a data em que os candidatos eleitos vereadores devem tomar posse; c) se os atos de uma Câmara de vereadores têm valor, quando a mesma foi empossada fora do prazo legal e no recinto da Câmara, pelo candidato mais idoso. Relator: dr. Aldo Avila da Luz. O Tribunal, por unanimidade, resolveu tomar conhecimento, apenas do item segundo da consulta e responder ao consulente que os candidatos deverão empossar-se quando da expiração do período legislativo da Câmara anterior.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em Florianópolis, aos 5 de março de 1959.

Carmen Gallotti
Chefe da 2.a Seção.

FRIGIDAIRE
Standard Electric
PCA Victor
SIEMENS DO BRASIL
PHILCO
TELEFUNKEN

Novos Modelos
Alta fidelidade
Vendas a vista e a prazo

ELETRORÁDIA
R. Anacleto Bruna
Edifício Ipanema - Terço

P. C. R. Pasternak

— Encontra-se em nossas livrarias o "Doutor Jivago", obra que mereceu — e não recebeu — o "Prêmio Nobel" de 1958.

Os fatos já são do vosso conhecimento: premido pelo Kremlin, pelo Sindicato dos Escritores e pela nada desprezível ameaça de esfriar os costados na Sibéria, o pobre homem — que que-riais vós? — capitulou, renegando sua obra.

Após estes acontecimentos que despertaram no mundo livre viva repulsa aos soviéticos — como está bem azeitada a máquina norte-americana de propaganda! — a obra foi traduzida e lançada a todos os recantos do globo.

Fatos curiosos sucederam, então, aqui no Brasil, onde todos discutiam a obra do desventurado Bóris, todos a elogiavam, todos a recomendavam, e somente dois homens a conheciam: Jorge Amado e Oscar Meneses...

Agora, com a obra lançada, multiplicam-se os seus estudiosos, e não faltarei à verdade se disser que vi um determinado jovem, que se diz intelectual, sentar à sombra da Figueira, pedir a um moleque que lhe lustrasse os sapatos e sacar de dentro de uma pasta imaginem o que? — Precisamente o "Doutor Jivago"...

Ora, convenhamos que qualquer um tem o direito de comprar um livro que não entenda, desde que os motivos estejam dentro destes seguintes: dar lucro ao editor; dar um presente a um amigo burro; parecer culto perante a namorada; enfeitar a estante da residência, e muitos outros não menos ponderáveis pretextos.

Mas para lê-lo debaixo da Figueira, enquanto engraxa burlescamente os sapatos — é o supremo do esnobismo concentrado, elevado à décima potência! Confesso que de Pasternak ainda estou "zero quilômetro". Minto, já li um pequeno fragmento da tradução, que foi publicada em capítulos, na "Última Hora", além dos poemas que são o epílogo da obra.

Não vou dizer que não gostei por um motivo muito simples — eu não entendi. E mesmo que o meu índice de acuidade mental estivesse assim tão baixo, a lógica diz claramente que um homem não teve o suficiente contacto com a literatura moderna, que vive num país em que, quando os ditadores estão decadentes ao ponto de serem criticados pelo povo, já estão mortos, num país em que a maior civilização do século é tida como "a nação dos capitalistas" e dos "operários escravos", a lógica diz, escrevia eu, que esse autor não pode estar a nosso pleno alcance, pelos motivos acima descritos.

E, para ser breve, convido a todos, que depois de comprarem o livro do russo, empreguem a seguinte técnica: assobiem um tango argentino, saiam da livraria, tomem um "chopp" no Chiquinho, e voltem, com um ar profundamente desinteressado — isto precisa ser treinado em casa — e peçam para ver, no caso, a obra mais importante: "Para compreender o Doutor Jivago".

E isto dito, vou trabalhar.

Empresa de Luz e Fôrça de Fpolis.
E L F F A
AO PÚBLICO

A DIRETORIA DA ELFFA, SENTE-SE NO DEVER DE INFORMAR DE PÚBLICO, PARA CONHECIMENTO DE TODOS, QUE DETERMINOU A RELIGAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NOS PRÉDIOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS.

O MÓVEL DESSA DELIBERAÇÃO DA DIRETORIA FOI O PEDIDO DE PRORROGAÇÃO FEITO PELO SR. PREFEITO MUNICIPAL ATRAVÉS DO DR. PROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO.

Florianópolis, 6 de março de 1959
EMPRESA DE LUZ E FÔRÇA DE FLORIANÓPOLIS
S/A. "E L F F A"
CARLOS BESSA
Diretor-Presidente

CENTRO PREPARATÓRIO DE MISSÕES CULTURAIS
CURSO DE ARTES APLICADAS

A Diretoria de Cultura (Secretaria da Educação) avisa às pessoas inscritas no curso de Artes Aplicadas que o mesmo terá início no próximo dia 12, do corrente mês.

As aulas serão ministradas numa das salas da Casa de Santa Catarina, à rua Tenente Silveira, 69, no horário das 19 às 20 horas.

VELEIROS DA ILHA DE Sta. CATARINA

Convido os senhores CONSELHEIROS do Veleiros da Ilha de Santa Catarina, para uma reunião do Conselho no próximo dia 11, na sede do Clube, às 20 horas. Assunto: 1) Conhecimento da situação geral do Clube. 2) Deliberar sobre vários assuntos de interesse geral.

Florianópolis, 3 de março de 1959
PEDRO DE MOURA FERRO
Presidente do Conselho.

JANTAR-DANÇANTE LUX HOTEL

— As 4.as, 5.as, Sáb. e Domingos — Com SABINO e s/ conjunto de ritmos
DAS 22 às 2 da madrugada.

CONFECCIONA-SE **CHAVES**
Rua Francisco Tolentino n.º 20

BARBEIRO - PRECISA-SE
De um barbeiro. Tratar na rua José Candido da Silva, Travessa Gonçalves Dias, 75.

"...a 20 km da cidade mais próxima!"

"Quando o dia clareou, já fazia horas que eu viajava. Parei um instante para esticar as pernas, ao pretender dar nova partida, percebi desolado que não tinha mais bateria! Isto me serviu de lição. Tenho agora uma Bateria Delco que me oferece a mesma garantia e a tranquilidade que inspiram as peças genuínas do meu carro... e não custou mais do que uma bateria comum."

Bateria DELCO

Contém BATROLIFE, elemento orgânico que evita perdas por autodescargas.

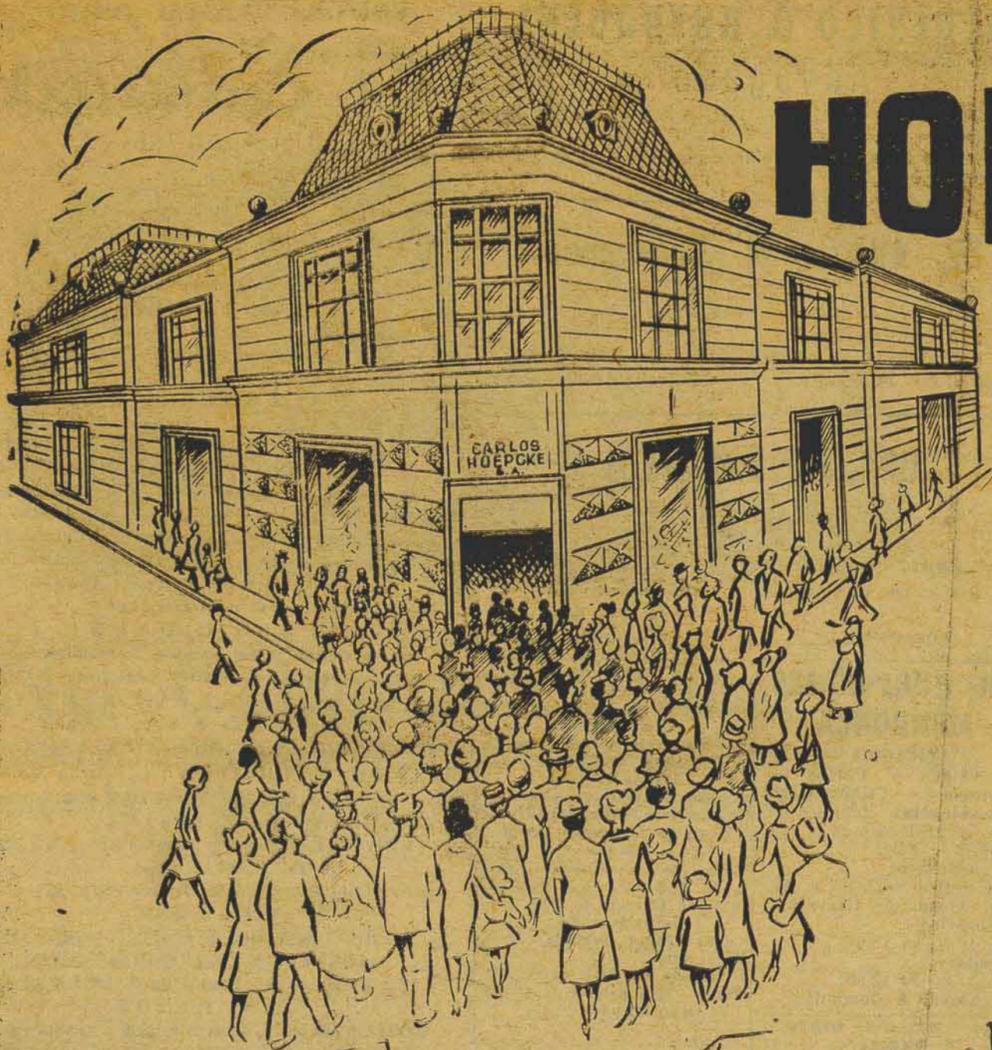
Garantido pela GM! Em caso de defeito de fabricação, V. receberá em troca uma bateria nova.

produto da
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

peças e acessórios
GM BRASIL

CARLOS HOEFCKE S. A. - Com. Indústria
Rua Cons. Mafra, 30
FLORIANÓPOLIS

HOEPCKE



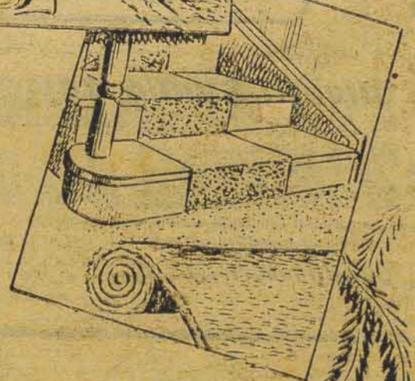
APRESENTA SUA NOVA LOJA DE FAZENDAS



Departamento
TECIDOS



Departamento
**BOLSAS
E
CINTOS**



Departamento
TAPETES

Departamento
PASSAMANARIA



Departamento
BEBE



Departamento
RAPAZES

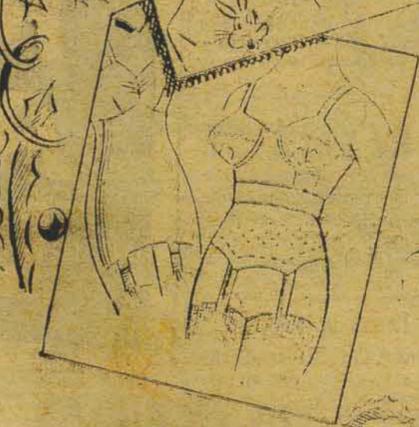
Departamento
ARMARINHO

PERFUMARIA



Departamento
**CAMA
E
MESA**

Fossard



Departamento
LINGERIE

A MAIOR E MAIS NOVA LOJA DA CIDADE!

INDICADOR PROFISSIONAL

DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER
CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
 Especialista em moléstias de anus e recto.
 Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc.
 Cirurgia anal
 Consultório: — Rua Cel. Pedro Demoro, 1603 — sala 2 Estreito

DR. GUARACI SANTOS
Cirurgião Dentista

CLÍNICA — PROTESE — CIRURGIA
 HORARIO: — Das 8 às 12 horas, exceto aos sábados
 Atende exclusivamente com hora marcada
 Consultório: Avenida Hercílio Luz, 59
 Esquina da rua Fernando Machado.

CLINICA DE OLHOS - OUVIDOS
NARIZ E GARGANTA

do
Dr. GUERREIRO DA FONSECA

Chefe do Serviço de Otorino do Hospital de Florianópolis — Moderna Aparelhagem Suíça e Norte-Americana para Exame dos O'lhos. Receita de Oculos por Refrator Bausch Lomb. Operação de Amígdalas por processo moderno
 CONSULTORIO RESIDENCIA
 Rua dos Ilheus 1ª casa Felipe Schmidt 99
 FONE 2366 FONE 3560

DR. NEWTON D'AVILA
CIRURGIA GERAL
 Doenças de Senhoras — Proctologia — Electricidade Médica
 Consultório: Rua Victor Matrelles n. 28 — Telefone: 8209
 Consultas: Das 14 horas em diante.
 Residência: Fone: 4.483
 Rua: Blumenau n. 71.

DR. AYRTON DE OLIVEIRA
DOENÇAS DO PULMAO
TUBERCULOSE
 Consultório — Rua Felipe Schmidt, 28 — Tel. 2801.
 Horário das 14 às 16 horas
 Residência — Felipe Schmidt, n. 127

DR. LAURO DAUDA
CLÍNICA GERAL

Especialista em moléstias de Senhoras e vias urinárias.
 Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos.
 Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso.
 Horário: 10h às 12 e 14h às 16 horas — Consultório: Rua Tiradentes, 13 — 1º Andar — Fone: 2244.
 Residência: Rua Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do Espanha) — Fone: 2248.

DR. ANTONIO MUNIZ
ARAÇAO
CIRURGIA TRUMATOLOGIA
 Ortopedia
 Consultório: João Pinto, 18 — Consultas: das 15 às 17 horas diariamente. Menos aos sábados.
 Residência: (Bocaiuva) 128
 Fone: — 2.714

DR. CLAUDIO G. GALLETTI
ADVOGADO
 Rua Vitor Matrelles, 53
 FONE: 2.468
 Florianópolis

FREDERICO G. BUENDGENS
Advogado

Escritório,
 Edifício São Jorge
 Rua Trajano, 12-1º andar - sala 13
 Telefone 2657

Dr. Adércio M. Domingues

Cirurgião Dentista
 Consultório:
 7 de Setembro, 14 - Fone 2109 Cel Pedro Demoro
 Horário: das 14 às 18 hs Estreito 1663 — 1.0A

DRA. EBE B. BARROS

CLINICA DE CRIANÇAS
 Consultório e Residência Consultas
 Av. Hercílio Luz 155A apto. 4 Segundas à 6a-feira
 das 15 às 17 horas
 FLORIANOPOLIS Tel. — 2934

DR. HURI GOMES MENDONÇA
MEDICO

Pré-Natal — Partos — Operações — Clínica Geral
 Residência:
 Rua Gal. Bittencourt n. 117.
 Telefone: 3839.
 Consultório:
 Rua Felipe Schmidt n. 37.
 Esq. Alvaro de Carvalho.
 Horário:
 Das 16,00 às 18,00.
 Sábado:
 Das 11,00 às 12,00.
 Atende à Domicílio

DR. WALMOR ZOMER GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil
 Ex-interno por concurso da Maternidade — Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)
 Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital LA.P.E.T.C. do Rio de Janeiro
 Médico do Hospital de Caridade da Maternidade — Dr. Carlos Corrêa
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
PARTO SEM DOER pelo método psico-profilático.
 Cons.: Rua João Pinto n. 10, das 16,00 às 18,00 horas — Atende com horas marcadas — Telefone 2055 — Residência: Rua General Bittencourt a. 101

DR. L. LOBATO FILHO

Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE
RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMOES
 Cirurgia do Torax
 Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Nereu Ramos
 Curso de especialização pelo S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio).
 Cons.: Felipe Schmidt, 48 — Fone 2801
 Atende em hora marcada.
 Res.: — Rua Esteves Junior, 80 — FONE: 2294

DR. BENNIQUE PRISCO FARAIHO

MEDICO

Operações — Doenças de Senhoras — Clínica de Adultos
 Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado.
 (Serviço do Prof. Marliano de Andrade).
 Consultas — Pela manhã no Hospital de Caridade.
 A tarde das 15,30 horas em diante no consultório à Rua Nereu Machado 17 Esquina de Freudentes — Telef. 2768
 Residência — Rua Presidente Coutinho 44 — Tel. 2120.

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra 186
 Telefone 3022 — Caixa Postal 139
 Endereço Teleférico ESTADO
DIRETOR
 Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
 Domingos Fernandes de Aquino
REDACTORES
 Osvaldo Melo — Flavio Amorim — /
 André Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zuri Machado

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho — Dr. Osvaldo Rodrigues Cabral — Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira — Prof. Otton d'Eça — Major Idelson Juvenal — Prof. Manoelito de Ornelas — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Neto — Walter Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Aci Cabral Teive — Naldy Silveira — Doralécio Soares — Dr. Fontoura Rey — Nicolau Apostolo — Paschoal Apostolo — Ilmar Carvalho e Paulo Fernando de Araujo Lago.

PUBLICIDADE

Maria Celina Silva — Aldo Fernandes — Virgílio Dias — Walter Linhares
PAGINAÇÃO
 Olegario Ortega, Amilton Schmidt
IMPRESSORES

DULCENIR CARDOSO WANDERLEY LEMOS
REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda.
 RIO: — Rua Senador Dantas 46 — 5º Andar — Tel. 225924
 S. Paulo Rua Vitória 657 — conj. 22 — Tel. 34-8949

Serviço Teleférico da UNITED PRESS (U-P)
AGENTES E CORRESPONDENTES

em Todos os municípios de SANTA CATARINA
ANUNCIOS
 Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor
ASSINATURA ANUAL — CR\$ 600,00

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

MO'VEIS EM GERAL

ROSSMARK

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 — Tel. 3820

Filial "A Soberana" Distrito do Estreito — Canto "A Soberana" Praça 15 de novembro — esquina rua Felipe Chroldt

CONFECIONA-SE QUALQUER TIPO DE

CHAVES

Rua Francisco Tolentino n.º 20

LEIA

ANÚNCIOS

EM
 JORNAIS
 REVISTAS
 EMISSORAS
 COLOCAMOS EM QUALQUER CIDADÃO DO BRASIL

REP. A.S. LARA.
 RUA SENADOR DANTAS 46 - 5.º ANDAR, RIO DE JANEIRO - D.F.

Auxiliar de Escritório (moça)

Precisa-se uma com prática de escritas, e que seja datilografa. Salário a combinar.
 Tratar a Rua Max Schramm N. 941 — Barreiros — Não atendemos pelo telefone.

PRECISA-SE

De uma ajudante de costura. Tratar na Rua Conselheiro Mafra, 186.

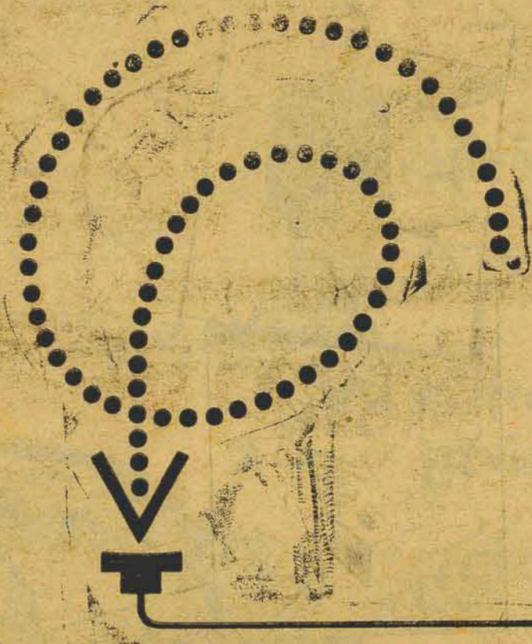
CASAS DE MADEIRA

IRMÃOS BITENCOURT
 CAIS BADARO - FONE: 3402
 ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

LITORAL

UMA REVISTA DE FLORIANÓPOLIS

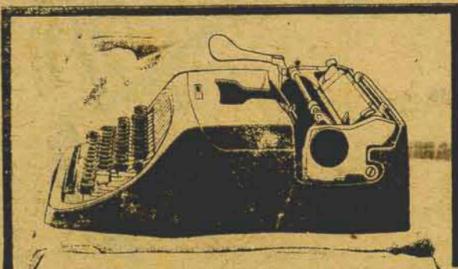
"AGORA" "Em suaves pagamentos"
PRONTA ENTREGA



Olivetti Studio 44

É a pequena máquina para o escritório e para o gabinete particular. Fornece um trabalho de qualidade elevada e constante. Une as características de estabilidade e de robustez estrutural das modelos maiores à mobilidade e elegância da portátil.

Olivetti Industrial S.A.



CASA FERNANDO LTDA.

Rua Saldanha Marinho, 2
 Caixa Postal, 467
 fone: 3 3 7 8 e 3 3 4 3

TELE: "CANAN"

FLORIANÓPOLIS
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

João Moritz S.A.

PAES FRESCOS
MORITZ
 DURANTE TODO DIA
 NOS VAREJOS

"A SOBERANA" PRAÇA 15 DE NOVEMBRO — ESQUINA RUA FELIPE SCHMIDT
 FILIAL "A SABERANA" DISTRITO DO ESTREITO — CANTO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

ADMITIMOS UM FUNCIONÁRIO, QUE TENHA PRÁTICA DE DATILOGRAFIA, PARA AUXILIAR DE ESCRITÓRIO. — TRATAR NA "SATMA", NO EDIFÍCIO IPASE — 3.º ANDAR, NESTA CIDADE.

ALFÂNDEGA DE FLORIANÓPOLIS

EDITAL N.º 2

De ordem do Senhor Inspetor da Alfândega de Florianópolis, levo ao conhecimento dos Senhores Comerciantes e Fabricantes, que estão sujeitos a renovação de Patente de Registro e que ainda não o fizeram, bem como os que apresentaram o pedido e não efetuaram o pagamento, providenciem até o dia 13 do mês em curso visto que do dia 14 em diante reficarão sujeitos ao regime do Decreto n.º 45.422, de 12 de fevereiro último, publicado no Suplemento do Diário Oficial da mesma data.

Alfândega de Florianópolis, 5 de março de 1959
JENY OLIVEIRA PEREIRA
 Escriturária Cls. "F"

LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro





DURATEX

FAZ MELHOR E MAIS BARATO!

DURATEX substitui com vantagem os materiais geralmente empregados em forros. Fornecido em tamanhos padronizados, vem pronto para ser aplicado.

- DURATEX é muito mais barato que qualquer outro material.
- Fácil de trabalhar — muito leve — muito durável!
- Altamente decorativo, mesmo sem pintura!
- DURA EX: é três vezes mais resistente que a madeira comum. Não racha, é mais durável e mais atóxico! peço cupim.

Tamanhos de 1,22 x 2,50 m e de 1,22 x 3,00 m, e plaquetas Marfim de 61 x 61 cm, lisas, riscadas, quadriculadas e acústicas.

PRONTA ENTREGA —

PREÇOS DE SE TIRAR O CHAPÉU!

REPRESENTANTE:

STODIECK & SCHADRACK LTDA.
RUA TRAJANO, 3 - SOBRADO

Na Câmara Municipal

Encerrados os trabalhos do primeiro período da quarta legislatura — Congratulam-se os líderes das bancadas — Mesa associa-se — Outras notas

Com a sessão de sexta-feira última, a Câmara Municipal encerrou os trabalhos do primeiro período de atividades da primeira sessão legislativa da quarta legislatura, e os líderes de bancada, na oportunidade, agradeceram aos seus pares pela maneira sã como foram conduzidos os trabalhos, tanto em plenário como nas comissões técnicas, a demonstração do interesse desperto em cada um na solução dos problemas da Capital. Falaram os vereadores Domingos Aquino, Hélio Peixoto, Hélio Abreu, Manoel Ribeiro, Moscir Pereira, Nereu do Vale Pereira, Hilton Prazeres, Hermínio Menezes e a Presidência da Casa, através do pronunciamento do Sr. Julio Paulino da Silva.

Os edis fizeram referências elogiosas à maneira correta como a Mesa dirigiu os trabalhos da Casa, congratulando-se com a conduta do Presidente Julio Paulino da Silva no cumprimento do Regimento Interno, que facilitou, sobremaneira, o decurso das atividades legislativas.

Agradecendo a Presidência conclamou todos os vereadores para uma ação em comum a fim de que a Câmara Municipal cresça cada vez mais no conceito da opinião pública, e que sua missão, como Presidente da Casa, teve a facilidade de desempenho correto

e elevado dos edis, quando em defesa dos interesses da gente barba-verde.

PASSEIO DO PALÁCIO DA AGRONOMIA

O Vereador Domingos Aquino solicitou o envio de um requerimento ao Sr. Governador do Estado para que seja feito o calçamento do Palácio da Agronomia.

AGRADECIMENTO AO ACÓRDO FLORESTAL

O Vereador Domingos Aquino apresentou requerimento para que a Câmara Municipal agradeça os serviços prestados ao Município pelo Acordo Florestal.

AINDA A ELFFA

Também o Vereador Domingos Aquino criticou a ELFFA, em virtude da decepção das árvores na Avenida Mauro Ramos.

LIMPEZA PÚBLICA PERMANENTE

Ainda, com a palavra, o Sr. Domingos Aquino requereu a designação de funcionários da limpeza pública, para, em caráter permanente, fazerem a limpeza do centro da cidade, compreendidas, como centro, a Praça XV, a rua Conselheiro Mafra até o Mercado, a rua Deodoro, a rua Felipe Schmidt, a rua Trajano e a Tenente Silveira até a Praça XV. A determinação de providências, junto aos srs. Proprietários das casas comerciais, no sentido de evitar

que a limpeza de seus estabelecimentos seja feita nas horas comerciais.

A designação de um dos fiscais da Prefeitura, também em caráter permanente, para impedir o estacionamento de vendedores ambulantes, camelôs e propagandistas no centro da cidade, principalmente nos locais e ruas preferidos na sugestão n.º 1, evitando-se, dessa forma, as aglomerações desagradáveis e perigosas nas zonas de maior trânsito da Capital.

DECEPAÇÃO DE ÁRVORES

O Vereador Hélio Peixoto criticou a irresponsabilidade de funcionários da ELFFA pela maneira violenta como arrazaram árvores na Avenida Mauro Ramos estando, pessoalmente, em companhia do Prefeito Dr. Dib Chereim e do Diretor da ELFFA, naquele local, tendo mesmo, o Diretor da ELFFA, manifestado o seu descontentamento pelo ato praticado, arbitrariamente, prometendo tomar imediatas providências a fim de punir os autores.

ESPIRIDÃO DESFAZ DOVIDAS

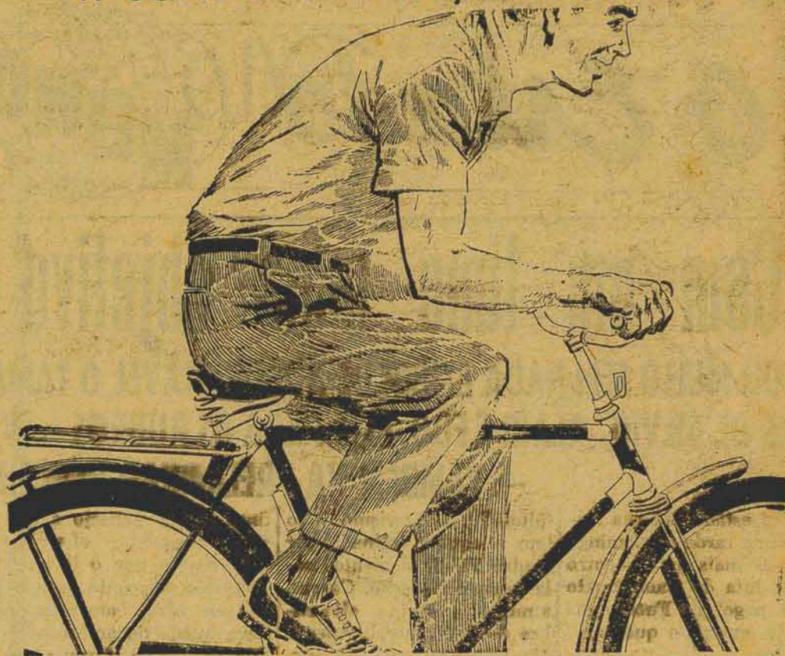
O Sr. Espiridão Amin fez uso da palavra para dirimir dúvidas com referência ao discurso que pronunciara antes, quando focalizou o chamado problema do Nordeste. Alguns tópicos de sua oração deram margem a interpreta-

ções diferentes daquela que desejava. Diante de tais interpretações, e depois de muito ponderar, resolveu fazer reparo em alguns tópicos do mesmo discurso, a fim de que seu pensamento seja melhor compreendido. Razoão por que encaminhava, de forma diferente, o tópico de auxílio em favor dos necessitados, dos que arrostam as dificuldades decorrentes da atual carestia, para que melhor possa ser empregada qualquer ajuda destinada a tal fim. Permanece à disposição da Câmara a importância da Firma Amin, para que seja empregada, se possível, no interior do nosso município.

O Vereador Nereu do Vale Pereira requereu ao Sr. Prefeito Municipal, solicitando a instalação de mais um Miotério Público a ser instalado na zona norte da cidade, pois o presente não mais satisfaz às necessidades públicas.

Também o Vereador Nereu do Vale Pereira requereu solicitação ao Serviço Nacional de Endemias Rurais, sediado em nossa Capital, solicitando aquela órgão, providências para uma campanha contra a verminose no interior do nosso município, uma vez que, as crianças cada vez mais se doentiam pela contaminação desses vermes, ainda mais agravado com a presença acentuada dos atacados pela oxiúriase.

EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS



condução independente...!

Monark!

V. conta com estas vantagens na sua Monark:

- Garantia contra qualquer defeito de fabricação!
- Facilidade em encontrar peças originais de reposição, com controle de qualidade Monark!

MODELOS PARA HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS

APENAS CR\$

REVENDEDORES
ou Cr\$ 623,00 MENSAIS
Cr\$ 6.800,00 — A VISTA

MAGAZINE
HOEPCKE

Rua Felipe Schmidt —
Florianópolis — S. C.



REALIZE SEU SONHO



Construa sua casa própria financiada pela

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL de Santa Catarina

R. Conselheiro Mafra, 60

Rua 24 de Maio, 1221

CENTRO

ESTREITO

Desorganização dos vestibulares na Capital Gaucha

PORTO ALEGRE, 7 (Via REAL) — Caracterizados pela desorganização geral, realizaram-se, nesta capital, os vestibulares da Faculdade de Direito da Universidade do Rio Grande do Sul. As provas de francês e inglês, que estavam marcadas para às 8 horas, entretanto, sómente às 10 e trinta

horas é que tiveram início, por razões que não foram levadas ao conhecimento dos candidatos. Mas, para surpresa de todos, no invés da prova de inglês, em seu lugar foi realizada a de Latim, o que causou indignação entre os candidatos à Faculdade, acarretando a dificuldade de se obter diploma-

rios. Apesar da existência de uma biblioteca na Faculdade de Filosofia, os candidatos prejudicados pela mudança brusca, e sem qualquer aviso, das provas, não lograram êxito, pois a bibliotecária informou que determinado professor havia retirado todos os diários existentes.

Quando foi providenciada a distribuição do texto mimeografado do livro X da Eneida, versos 439/453, alguns já haviam feito a tradução. Nas provas de francês e inglês ocorreu o mesmo, mas, em menor escala.

Em virtude das cerradas críticas da imprensa gaúcha, a prova de português foi realizada com mais rigor, apesar de não ter sido observado o horário, além de ter faltado papel suficiente, não tendo sido providenciado, situação idêntica que também ocorreu na realização da prova de francês.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria de Florianópolis, S. José e Biguaçu EDITAL

Pelo presente EDITAL, ficam convocados todos os associados do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria de Florianópolis, São José e Biguaçu, em pleno gozo de seus direitos sindicais para se reunirem em assembléia geral ordinária, em sua sede social, no dia 14 de março de 1959, às 19,30 horas em primeira convocação e às 20 horas em segunda convocação, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1.º — Discussão e votação do Relatório a ser apresentado pelo Presidente do Sindicato, consistente de: Resumo dos principais acontecimentos do ano de 1958; balanço do exercício financeiro; balanço patrimonial comparado e Demonstração da Aplicação do Imposto Sindical.
 - 2.º — Parecer do Conselho Fiscal sobre as contas do exercício de 1958.
 - 3.º — Leitura, discussão e votação da Retificação da Proposta Orçamentária de 1959 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.
 - 4.º — Leitura, discussão e votação da Proposta Orçamentária para o exercício de 1960, e respectivo parecer do Conselho Fiscal.
- Florianópolis, 5 de março de 1959
TEODORO COSTA JÚNIOR — Presidente

Menor de 18 anos

Precisa-se de um rapaz menos de 18 anos, com prática de serviços de escritório, e que conheça as ruas da Cidade.

Tratar a Rua Max Schramm N. 941 — Barreiros. Não atendemos pelo telefone.

CASA ALUGA-SE

ALUGA-SE ÓTIMA CASA SITA A RUA PADRE ROMA, 47 ESQUINA. TRATAR EM FRENTE NO NUMERO, 48.

SEM DECISÃO O CAMPEONATO ESTADUAL DE FUTEBOL DE 1958

EMPATARAM POR 5 A 5 HERCÍLIO LUZ E CARLOS RENAUX, APÓS ESTE ESTAR VENCENDO POR 5 A 2

Perante um público que superlotou o estádio "Anibal Costa", em Tubarão, proporcionando às bilheteiras a apreciável soma de cento e sete mil cruzeiros, Hercílio Luz e Clube Atlético Carlos Renaux travaram, domingo, a segunda partida da série "Melhor de Três", pelo título máximo do Estado correspondente ao ano passado. Jogo dos mais empolgantes que já se presenciou naquela cidade. Venciam os brusquenses por cinco tentos a dois, quando, nos últimos 17 minutos, deu-se por parte dos locais violenta reação que culminou com a conquista de três tentos, finalizando o encontro empatado por cinco tentos, de forma que ficou sem decisão o certame de 58. Assim, tubaronenses e brusquenses deverão decidir o título nesta Capital, domingo próximo ou dia 22.

O Estado do MUNDO dos ESPORTES

Com um time mais objetivo triunfou o Atlético

LUTOU MUITO SEM NADA EXIBIR DE APROVEITÁVEL O TAMANDARÉ QUE CAIU VENCIDO POR 2x1, GOLS DE SILVIO, ALAIR E EDO, ESTE PARA OS RUBROS — VALDO, O MELHOR HOMEM EM CAMPO — TAMBÉM NA PRELIMINAR VENCEU O TRICOLOR.

Foi o estádio da rua Bocaiuva na tarde de domingo palco de mais um encontro em disputa do Campeonato "Relâmpago" de Futebol da Cidade, encontro que marcou duas estréias no certame: Atlético e Tamandaré, os quais, embora lutando com ardor e entusiasmo, conjuntamente deixaram a desejar, notadamente o pelotão alvirrubro que ainda carece de muito apuro técnico e algumas modificações, adotando-se a renovação de valores na equipe com a saída de alguns players que há muito já deviam ter dado adeus às disputas oficiais.

Não neguemos que o "Daré" foi mais lutador em campo que seu ardoroso e técnico antagonista. Mas

faltou-lhe objetivismo. Não tem a equipe treinada por André Vilain elementos pela jogosa ligação. Carece, também, a equipe alvirrubra de homens-gol. Apenas um elemento, no ataque, demonstrou qualidades que devem ser melhor aproveitadas: o extremo canhoto, Dionei, possuidor também de um shoot respeitável.

O Atlético foi, time somente na etapa inicial, quando já estava com a quando consolidada. Inexequível que o técnico Libório Silva tenha deixado na "cerca" um visor que sempre se houve bem no quadro: Vadinho que foi posto de lado para dar vez a Alípio, jogador de classe inferior ao veterano meia. Parou o tricolor na etapa

final, dando ensejo a que seu antagonista efetuasse uma reação que o levou à conquista do ponto de honra, sem séria ameaça de nova queda do arco confiado à perícia de Nilson. Queremos acreditar que a equipe tricolor esteja necessitando de melhor preparo físico, pois viu-se e também por ocasião da final do "mitium" que é na fase derradeira que o quadro recua, apresentando sinais evidentes de exatamento. De qualquer modo, foi justa a vitória dos atleticanos que se revelaram mais entrosados, mais objetivos e oportunistas.

OS TENTOS

O ponto inicial da contenda surgiu de uma falha do arqueiro tamandarino, aos 12 minutos de ações escapou Silvio pelo setor direito e, mesmo de fora da área, arrematou com violência, tendo o guarda-linha além de mal colocado entre os três paús, saltado demoradamente tarde, tendo a pelota entrado no canto esquerdo do arco.

O segundo tento foi de autoria de Alair, em oportuna cabeçada, servido por um passe alto de Joquinha, isto aos 25 minutos. Reagiu de leve o Tamandaré, mas as falhas de seus avançados eram tantas que o primeiro tempo chegou ao seu final sem novidades.

Na etapa final, revelou-se mais lutador o "Daré", mas os erros dos seus avançados persistem e, além disso, a defesa atleticana está firme e sem muito esforço rechacha os ataques, mas não impede que, aos 25 minutos, os alvirrubros façam tombar o zero do marcador. Telê bate bem um tiro de escanteio e a pelota resvala das mãos de Nilson e vai ter aos pés de Edo que não hesita e envia-a às redes. Final: 2x1 pró Atlético.

DESTAQUES

Ao zagueiro Valdo couberam as honras de melhor homem em campo. Excelente sua conduta, muito embaraçada por duas vezes o árbitro tivesse chamado a atenção do player para o seu

jogo brusco. Secundaram-no Wilson, Ciro, Silvio, Hamilton, Ernesto e Nelson. No quadro vencido apenas Ceça, Dionei, Norton e Edo se houveram com acerto.

ARBITRAGEM

A cargo de Gerson Demaria esteve a arbitragem do choque de domingo entre atleticanos e tamandarinos. Sua conduta converteu plenamente, garantindo, assim, o brilho disciplinar da refrega.

OS QUADROS

ATLÉTICO — Nilson; Alcides, Valdo e Nelson; Hamilton e Ciro; Joquinha, Alípio, Silvio, Alair e Ernesto.

TAMANDARÉ — Walter; Norton e Elisvaldo; Jaime, Anísio e Nilten; Ceça, Dilson, Edo, Teié e Dionei.

PRELIMINAR

A partida entre os times aspirantes dos mesmos, foi também vencida pelo Atlético, com marca de três tentos contra nenhum do Tamandaré.

O BRASIL ESTREIA NO SUL-AMERICANO

A equipe brasileira, que, por ocasião do gigantesco desfile de sábado no estádio do River Plate, quando foi inaugurado o Sul-Americano de Futebol, recebeu estrondosa ovação, fará, esta noite, sua estréia no certame de Buenos Aires, enfrentando o selecionado do Perú. Segundo notícias chegadas da Capital portenha, o quadro brasileiro provavelmente formará com Castilho, Paulinho, Belini e Nilton Santos; Zito e Orlando; Garrincha (se não estiver em condições jogará Dorval), Didi, Almir (ou Henrique), Pelé e Zagalo.

Lembrando.

No basquetebol Carioca é o Flamengo o maior "papão" de títulos, já que é campeão desde 1951. Eis a relação dos Campeões:

1919 — Flamengo
1920 a 1927 — Fluminense
1928 — S.C. Brasil
1929 — São Cristóvão
1930 — Não houve disputa

1931 — Fluminense
1932 a 1935 — Flamengo
1936 — Grajaú
1937 — Riachuelo
1938 — Olímpico
1939 — Botafogo
1940 a 1941 — Riachuelo
1942 e 1945 — Botafogo
1946 — Vasco da Gama
1947 — Botafogo
1948-49 — Flamengo
1950 — Atlético do Grajaú
1951 e 1958 — Flamengo

As Seleções da Itália e Espanha já se defrontaram 15 vezes. Seis jogos foram vencidos pelos italianos e três pelos espanhóis e seis empates. Maior score: 7 x 1, pró Itália, em 1928.

Argentina 6 X Chile 1 e Uruguai 7 X Bolívia 0

Os argentinos, estreando sábado no Sul-Americano de Futebol que promovem conseguiram esmagadora vitória sobre a Seleção do Chile, pelo score de 6 x 1, recuperando, desta forma, a confiança do público portenho. Domingo o certame prosseguirá, tendo os uruguaios goleado os bolivianos por 7 x 0.

CAFÉZITO
AGORA COM NOVA
EMBALAGEM

CONHEÇA O CÓDIGO BRASILEIRO DE FUTEBOL

(Continuação) TÍTULO III DO PROCESSO

Da primeira instância Art. 38.º No processo e no julgamento das infrações disciplinares da competência do Tribunal ou Junta e do Tribunal Especial, será observado o seguinte:

a) a sumula, os relatórios dos representantes do presidente da entidade, e as representações serão, entregues ao órgão competente, pela maneira indicada em lei própria da entidade, e encaminhados à secretaria do Tribunal ou Junta, dentro de 24 horas. Havendo departamento especializado, a este cabe emitir parecer, no mesmo prazo, antes da remessa;

b) quando a lei da entidade não prescrever menor prazo para a entrega de sumula e de relatório, esta se fará dentro de 24 horas após a realização da partida, ressalvado o disposto no § 2.º do art. 51;

c) autuados os documentos constantes das alíneas anteriores, deles será aberta vista, por 48 horas ao auditor, para apresentar denúncia, parecer ou requerer diligência para os esclarecimentos julgados necessários;

d) a denúncia mencionada agravantes e atenuantes, conterá o nome do infrator e será publicada imediatamente, para citação do acusado;

e) nada constando de irregular na sumula, será esta devolvida ao órgão competente, para os fins de direito;

f) os documentos referentes às partidas cujo julgamento é de competência do

Tribunal Especial serão enviados à secretaria do ST JD., pelo presidente do Tribunal ou Junta da Federação ou Liga onde houver sido realizada a partida, e somente após a entrada na referida secretaria começarão a correr os prazos.

Art. 39.º Constando da sumula como infrator, autoridade desportiva como foro especial, será ele presente ao presidente do Tribunal ou Junta, para as providências necessárias, sem prejuízo do disposto no artigo anterior.

Art. 40.º Se o auditor, examinando documentos, concluir pela denúncia de arbitros, a sua citação será feita através do órgão especializado, em ofício reservado.

Art. 41.º Enquanto não prescrita a ação, a parte prejudicada pode apresentar queixa.

Art. 42.º Publicada a denúncia, o processo devidamente instruído, será concluso ao presidente do Tribunal ou Junta ou Juiz singular, conforme a competência, para ser submetido a julgamento na primeira sessão ou audiência, e, quando for o caso, para previa distribuição e designação do relator.

Art. 43.º A denúncia ou queixa será rejeitada quando:

a) o fato narrado evidentemente não constituir infração disciplinar prevista em lei;

b) já estiver extinta a punibilidade;

c) for manifesta a ilegitimidade da parte, ou faltar condição exigida por lei para iniciar o processo.

(Continua)

TAPETES

Grande sortimento de tapetes SISAL e Lã acaba de receber à Casa Laudares, rua Deodoro, 15 — telefone 3820 — Preços especiais.

INSTITUTO BRASIL - ESTADOS UNIDOS DE FLORIANÓPOLIS

Acham-se abertas as matrículas para 1959 dos seguintes cursos:

Cursos para principiantes, médios, e adiantados.

CURSO INTENSIVO para aqueles que desejam uma aprendizagem mais rápida da língua Inglesa.

Cursos para crianças de 12 a 16 anos.

Cursos para Universitários.

Os preços das mensalidades serão os mesmos do ano passado.

Os interessados serão atendidos no horário de 9 às 12 horas e de 14 às 19 horas, sede do Instituto, a Rua Felipe Schmidt, 2 — Sobrado.

VIAGEM COM SEGURANÇA E RAPIDEZ

SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO

RÁPIDO "SUL-BRASILEIRO"

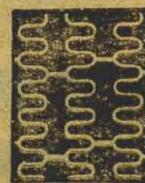
Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba

Rua Deodoro esquina de

Agência: Rua Tenente Silveira



— é linda... mas e o CONFÓRTO?



Ao comprar móveis estofados, verifique se o molejo é feito com as legítimas MOLAS NO-SAG

- muito maior conforto
- excepcional durabilidade
- nunca cedem — nunca saltam
- móveis mais leves
- dispensam o uso de cordões e perçinas de pano
- conservam o estofamento absolutamente indeformável

MOLAS NO-SAG DO BRASIL S.A.

Fábr. e Escr.: Rua São Jorge, 374 — Tel. 9-0519 — Cx. Postal 875 — End. Tel.: "NO-SAG" — São Paulo

REVENDEDORES, MEYER & CIA.

Rua Felipe Schmidt, 33, e Rua Conselheiro Mafra, 2 — Tel. 2576 — Cx. Postal 48 — FLORIANÓPOLIS

(Continuação da tese de autoria do acadêmico Alvaro Vande Filho)

1. INTRODUÇÃO
Muito do que foi dito em relação à reforma do ensino primário cabe aqui no tratamento do problema da reforma do ensino secundário.

Aqui, como lá, desadequados são os métodos pedagógicos, mal aparelhadas são as escolas, ineficiente é a maioria dos mestres e deficiente é o sistema de direção.

2. MALES DO ENSINO SECUNDÁRIO — REMÉDIO

A) — ESCOLA RÍGIDA CURRÍCULO

A antiga escola secundária perdia-se numa organização rígida e estéril, criando uma série de preconceitos em relação às chamadas escolas profissionais. A estas não procurariam aquêles que almejavam os quadros dirigentes. As escolas profissionais — eram escolas para os que iriam desempenhar na sociedade o papel supostamente secundário de mandado, dirigido.

Transformando-se a escola secundária em escola para todos, escola para a democracia, para o trabalho, quer-se criar uma nova escola secundária flexível, diversificada, em cuja organização coexistam variados cursos: Geral, Industrial, Comercial, Artístico e Musical, etc.

Os currículos desses cursos deverão ser compostos de matérias comuns a todos os cursos, matérias específicas de cada curso e matérias de escolha facultativa em cada curso.

Mais ainda, a dosagem de cada matéria deverá ser fixada em bases realistas, proporcionalmente ao tempo de que dispõe o mestre ou o professor para ministrá-la. Nada de programas organizados na vaidade e no empirismo dos gabinetes, sem correspondência na realidade e que acabam por fazer o Ensino a perder, pelo ritmo — de que este é obrigado a tomar.

B) — MÉTODOS PEDAGÓGICOS

As oficinas, laboratórios terão grande importância nessa nova escola. Não serão como partes do estabelecimento relegadas a um canto de quintal e que ninguém conhece. Marcharão a "pari passu" com as salas de aula no desenvolvimento do processo do ensino secundário, já que este será de caráter

Contribuição à discussão do problema da reforma do ensino no Brasil

ter essencialmente objetivo.

O professor nunca esquecerá de que mobilizar a atividade do aluno será sempre uma premissa capital no ensinamento de qualquer conhecimento.

Já foi o tempo em que os professores deviam permanecer do alto da cátedra em infundável exposição teórica na presunção de que o aluno é uma máquina de memorizar.

A nova escola secundária deverá formar num todo as atividades de classe, laboratório, biblioteca, oficina e campo de esporte, com o que levará a cabo educação completa da nossa adolescência.

C) — A EXTENSÃO DO CURSO

Os cursos dessa Escola terão a duração de seis anos. O primeiro ciclo, de dois anos e currículo comum a todos os cursos. No segundo ciclo, de quatro anos, os cursos terão currículo próprios e matérias de livre escolha do aluno.

O último ano de cada curso será dedicado à especialização: no Curso Geral, o aluno só frequentará as matérias que façam parte do programa do exame vestibular da faculdade a que ele se destina; nos cursos técnicos o aluno frequentará aulas e oficinas de livre escolha. Esta última parte do curso será de articulação entre os cursos secundários e superior.

Haverá atividades de oficina, laboratório e educação física para ambos os ciclos. Exceto no Curso Geral onde não haverá trabalhos de oficina.

D) — O APARELHAMENTO DAS ESCOLAS

Fator importante, quando se trata de tornar prático, vivo e eficiente o ensino, é o aparelhamento das escolas. Escola sem oficinas, laboratório e campo de jogos jamais poderá educar convenientemente.

Por isso, é claro que a nova escola secundária deverá possuir os requisitos técnicos indispensáveis à educação da nossa adolescência, nos moldes que até aqui vimos expondo.

E) — A FORMAÇÃO DO PROFESSOR SECUNDÁRIO ESPECIALIZADO

Sem dúvida também que, na consecução dos objetivos — dessa nova escola secundária, deverá ser levado em grande estima o preparo dos professores que irão realizar a reforma.

A Escola de Educação já descrita na parte deste trabalho referente à reforma do ensino primário, terá essa missão.

O curso de preparação de professores secundários formará professores especializados por matéria. Essas matérias serão todas as que entram na composição dos currículos do curso secundário aqui proposto.

F) — A PROFISSÃO DO MAGISTÉRIO SECUNDÁRIO

Com o estipêndio digno dos professores e dos mestres de oficinas, — agora elevados a participar do corpo docente da escola — e a criação de oportunidades para subir na carreira bem como a organização de cursos de especialização, tanto para os professores como para os mestres, ter-se-á dado grandes passos no sentido de proteger e estimular a profissão do

magistério secundário. 3 — CONCLUSÃO

Esses são, a nosso ver, os requisitos primordiais — da transformação do nosso ensino secundário, transformação que está sendo prementemente exigida pelas novas condições do presente desenvolvimento sócio-econômico do Brasil.

Só uma escola democrática, que habilite a todos viver sob as novas modalidades sociais do impeto de crescimento do país, que faça com que todos possam emprestar o seu concurso, de modo pleno e eficiente, para a fixação da estrutura dessa grande civilização que está sendo forjada nessa parte dos trópicos, e que possibilite a todos desfrutar as conquistas da técnica moderna, vale dizer: uma vida mais feliz, só uma escola assim é que nos interessa e pela qual devemos lutar.

(Continua)

CONFECIONA-SE CHAVES

EM 5 MINUTOS Rua Francisco Tolentino n.º 20

Advertisement for 'A Sífilis' medicine, featuring an illustration of a man and the text 'Ataca todo o organismo EM SIFILIS OU REUMATISMO DA MESMA ORIGEM! USE O PUPULAR PREPARADO'.

Advertisement for 'PERMUTA OU VENDA' of a property, stating 'De um ótimo terreno medindo 12x50 localizado em Curitiba junto ao centro, por um carro pequeno ou jipe muito urgente — A tratar a rua Santos Saraiva 272 — Estreito.'

Machado & Cia S.A. Comércio e Agências

Tem para pronta entrega

APARELHOS DE AR CONDICIONADO.

BALANÇAS "FILIZOLA".

CIRCULADORES DE AR.

CORREIAS E PNEUS "DUNLOP".

CANETAS COMPACTOR

EXTINTORES DE INCENDIO.

FIOS PARA ELETRICIDADE.

FOGÕES ECONOMICOS "WALLIG".

FILMES RAO X "DUPONT".

GELADEIRAS.

MAQUINAS SOMADORAS "BURROUGHS"

MAQUINAS REGISTRADORAS "BURROUGHS"

MEDIDORES DE LUZ DE 5 e 10 AMPERES.

MATERIAIS CIRURGICOS.

MATERIAL PARA DESENHO "KERN"

MOTORES PARA MAQUINAS DE COSTURA.

MAQUINAS DE COSTURA.

MOTORES ELETRICOS.

MOTORES MARITIMOS "PENTA"

PERSIANAS "KIRSH"

RADIOS.

VENTILADORES.

Rua João Pinto, esquina Saldanha Marinho

Fones 3378 — 3343

prática... econômica... durável



a roupa anatômica, para o homem moderno

É prática... já está pronta para você usar. É econômica... custa menos, em relação à sua alta qualidade. É elegante... desenhada e costada por modelista de renome. Experimente hoje mesmo sua nova roupa Imperial Extra. Será um sucesso.

Porque

Imperial Extra não é roupa feita

— é roupa bem feita:

- Fabricado com tecidos e aviamentos de superior qualidade, pré-encolhidos.
Corte 100% anatômico, mais confortável e mais elegante.
Confecionada em quatro talhes (curto, médio, longo e extra-longo) e em 32 tamanhos diferentes.
Garantida por uma indústria especializada há 35 anos, no ramo de vestuário.

TECIDOS E ARTEFATOS S.A.

Rua Prates, 374 • São Paulo



DISTRIBUIDOR

MAGAZINE HOEPCKE

Rua Felipe Schmidt — Florianópolis

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE BIGUAÇU

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O Doutor Jaymor Guimarães Collaço, Juiz de Direito da Comarca de Biguaçu, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de JOAO AMORIM LISBOA, por seu Assistente Judiciário Acácio Zelnio da Silva, lhe foi dirigida a seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Comarca de Biguaçu, João Amorim Lisboa, brasileiro, casado, estivador, residente e domiciliado em Rio Caveiras, neste Município vem, por seu assistente judiciário infra assinado, promover uma ação de usucapão para o que expõe e requer a V. Exa.: 1— O Sublicante, por si e seu antecessor, por mais de vinte anos, tem a posse mansa, pacífica, sem oposição nem contestação, contínua e ininterruptamente, e com o "animus domini", de um terreno situado em Rio Caveiras, neste Distrito da Sede. 2— O referido terreno faz frente ao Sul, com o caminho dos Coelho, onde mede 350m; fundos ao norte com terras de Lealdino Pereira onde mede também 350m; a oeste confronta com a estrada federal Biguaçu — Florianópolis, onde mede 19m e a leste confronta com terra de Antonio Pereira, onde igualmente mede 19m. A área é de seis mil seiscentos e cinquenta metros quadrados (6.650m2). 3— O terreno em apreço foi adquirido pelo requerente, de Bento Seberino, em 1956, conforme recibo anexo, sem que este o possua há mais de vinte anos. Entretanto, como o sublicante não possui títulos legais, quer o domínio das terras de acordo com os arts. 550 a 552 do Código Civil e art. 1.º da lei 2.497

de 7 de março de 1955 e na conformidade dos arts. 454 e seguintes do Código de processo Civil. Assim, pede e requer a V. Exa., se digno ouvir as testemunhas no final arrolada e que comparecerão em Juízo, independentemente de intimação, sendo feita a justificação inicial e julgada esta, se proceda de conformidade com os artigos acima referidos da Lei processual sendo citado, os cônjuges dos confrontantes, em sendo o caso, citado o dr. Promotor Público da Comarca, para, após os trâmites legais, ser a presente julgada, procedente, por V. Exa., data venia, podendo o sublicante adquirir o necessário título para a transcrição no Registro de Imóveis, protesta por todos os meios de prova em Direito permitidas e, desde já, requer o depoimento pessoal de quem esta contestar, sob as penas legais. Pra efeito de alçada dá o valor de Cr\$ 2.100,00 e P. Deferimento. Biguaçu 24 de junho de 1958 (As.) Acácio Zelnio da Silva, Relação das testemunhas: 1— Francisco Goulart, 2— José Gerorne, 3— Bento Sobrinho. Selada legalmente. DEPA-CHO: A. Designe o dia 28, do corrente mês, para a audiência de justificação prevista da posse Ciente o dr.

Promotor Público. Biguaçu, 7 de 7 de 1958. (As.) Jaymor Guimarães Collaço, Juiz de Direito, SENTENÇA:— Vistos, etc. Homologado, por sentença, a justificação de fls., em que é requerente João Amorim Lisboa, para que produza os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente por mandado, os confrontantes do imóvel em questão e por edital, na forma da lei os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem apêdo no prazo da lei. Sem custas. Biguaçu, 2 de 8 de 1958. (As.) Jaymor Guimarães Collaço, Juiz de Direito. E para chegar ao conhecimento dos interessados passa o presente edital com o prazo de trinta dias, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de Biguaçu, aos quatro dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e cinquenta e oito. Eu, (As.) Orlando Romão de Faria, Escrivão, o fiz datilografar e subscrevi. Biguaçu, 4 de agosto de 1958. (As) Jaymor Guimarães Collaço Juiz de Direito Confere com o original afixado no lugar do costume. O Escrivão Orlando Romão de Faria

GULLIVER — GIGANTE DO SÉCULO XX

Uma das afirmações mais certas que se conhece é a de que "a história sempre se repete". Realmente, para quem conhece a história da humanidade isto não é surpresa, pois inúmeros são os fatos que nada mais são do que a repetição da história. Entretanto, não conheciamos ainda o fato que justifica esta afirmativa quanto a lenda do gigante Gulliver, cuja história é sobejamente conhecida. Eis que surge, na indústria nacional, um gigante em qualidade sob a denominação de Gulliver. Trata-se da conhecida e afamada bicicleta que pelo seu acabamento e beleza está se firmando como "a Gigante das bicicletas". Acresce ainda que este belo e útil meio de transporte está à venda na Modelar com a entradinha de Cr\$ 33,00. Não digam que o transporte está caro!!

Reune-se hoje a Assembléia Legislativa

Convocada extraordinariamente por decisão da sua Comissão Permanente, reune-se hoje e reunida permanecerá até o dia 10 de abril próximo, a Assembléia Legislativa do Estado. Nêsse período o Legislativo decidirá várias matérias e velos governamentais. A fim de participarem dos trabalhos, acham-se já nesta Capital quase todos os componentes das várias bancadas. A reunião de hoje está marcada para às 14 horas.

O Carnaval de Florianópolis

Crônica do jornalista carioca RENATO ALENCAR - O autor faz um apêlo ao IBGE, para que inclua nas edições da monografia número 65, o Carnaval de Florianópolis - "O Carnaval de Florianópolis, no aspecto de "MUTAÇÕES" é único no Mundo!"

Damos a seguir, extrairdo do "Diário de Notícias", do Rio, edição de 6 do corrente, na íntegra, a crônica do jornalista carioca sr. Renato de Alencar, sobre o nosso Carnaval.

A opinião do jornalista da imprensa do Rio é insuspeita, pois não foi solicitado para escrevê-la e até mesmo estamos certos de que ninguém aqui sabia de sua presença durante o Carnaval.

Éis a crônica:
Umas férias nas "Caldas da Imperatriz", a uns 30 quilômetros de Florianópolis, nos fizeram tomar conhecimento com o carnaval da primitiva ilha de Jurerê-Mirém, onde hoje se ergue a simpática e acolhedora Florianópolis. Neste nos surpreendeu ouvir dos catarinenses esta classificação do seu carnaval: O PRIMEIRO DO

BRASIL EM ARTE; O TERCEIRO EM ANIMAÇÃO. Mas passará para o primeiro lugar em tudo, quando a Capital do Estado possuir seus 150 mil habitantes.

E' o nosso país, realmente, um lugar de surpresas. Nunca jamais ouvimos falar do carnaval de Florianópolis. Nem tínhamos notícias de que ali se caprichava tanto nessa festa de multidões. Mas é verdade verdadeira, que Florianópolis possui e mantém o mais artístico carnaval do Brasil. Além de "Escolas de Samba", "Ranchos", "Cordões", grupos populares que animam ruas e praças nos quatro dias de mômices, (contar do sábado), há os carros alegóricos e os de MUTAÇÃO, estes o ponto culminante do carnaval de Florianópolis, únicos em todo o mundo. Os carros de MUTAÇÃO organizados por três clubes, sêm

as ruas exibindo-os ao povo no domingo ou segunda-feira, mas sem decerrar as SURPRESAS contidas em cada unidade em desfile pelas ruas. No último dia, porém, à noite, todo o povo vem à praça Quinze (da catedral) e rua Felipe Schmidt a fim de ver e admirar as MUTAÇÕES. Então, cada sociedade vai arrancando aplausos e exclamações ululantes da massa incalculável que se acotovelava nas vias públicas. Cada carro movimenta uma alegoria a qual, por sua vez, se vai transformando em surpresas artisticamente concebidas. Assim, por exemplo, uma fruteira de enormes proporções toda colorida e iluminada, abre-se em várias seções e deixa surgir de seu seio uma flor, que, por sua vez, se desata e, em

sua corola aparece uma garça lindíssima. Os carros de MUTAÇÕES exigem extraordinária técnica em sua feitura, engrenagens mecânicas de absoluta precisão e segurança, além de alma de Poeta de seus construtores. Para julgá-los há uma comissão de gente credenciada, raramente O VEREDICTUM desse júri correspondendo ao julgamento do povo. Este ano, aliás, a comissão foi integrada por alguns jornalistas do Rio e de Curitiba, o que provocou

censuras dos cronistas de Florianópolis, e com toda razão.

Em futuras edições da monografia n.º 65 do IBGE, sugerimos que, no capítulo "Diversos aspectos da vida municipal", seja incluída boa e ilustrada notícia sobre o carnaval de Florianópolis, o primeiro do Brasil em Arte. E não se esqueça o Departamento de Turismo daquela Capital, de convidar a Eneida, que por um espetáculo desses vai longe...

Falecimento

MANOEL BRIGIDO DA COSTA

Em Tubarão, onde se achava gravemente enfermo, veio a falecer, sábado último, nosso benquisto conterrâneo, sr. Manoel Brigido da Costa, serventário da Justiça aposentado.

O seu desaparecimento enluta a terra tubaronense e desfalece o Partido Social Democrático de um dos mais devotados e prestigiosos correligionários. Consterna ainda os homens de imprensa, pois nela militou por muitos anos, na direção de A IMPRENSA, de Tubarão.

Nêsse município exerceu, além da chefia do PSD, os cargos de Prefeito Municipal e vereador. Nêste último fóra reeleito e no seu

exercício se encontrava ainda, quando a morte o surpreendeu.

Em todos os cargos se houve corretamente, prestando assinalados serviços à sua terra. Deixa um exemplo de trabalho, de honradez e de firmeza partidária, digno de imitação.

A sua exma. família, tão rudemente golpeada, enviamos nossas sinceras condolências.

Jornalistas de Alagoas nesta Capital

Depois de participarem da recente Convenção de Jornalistas, realizada no Rio, e à qual compareceram jornalistas de todos os Estados da Federação, rumou para esta Capital, em visita, a Delegação que representou Alagoas naquele conclave.

A embaixada alagoana, que dentro de alguns dias seguirá para as cidades de Blumenau, Brusque, Joinville e outras, está assim composta:

Sr. Genésio Carvalho, Presidente da Associação Alagoana de Imprensa; sr. Otávio Souza Lima, sr. Pedrosa de Medeiros, 1.º e 2.º secretários respectivamente, e, sr. Luiz Correa da Costa, Tesoureiro.

Ontem, estiveram em nossa Redação, onde permaneceram durante algum tempo em agradável palestra.

Nossos votos de feliz estada em nosso Estado.

Vereador

Teófilo Grüdner

De Bom Retiro, onde é Vereador à Câmara Municipal, encontra-se nesta Capital o ilustre cidadão Teófilo Grüdner, dedicado procer pessedista na região serrana.

Abordado pela nossa reportagem o Vereador Teófilo Grüdner prontificou-se a receber-nos. Perguntando-lhe o repórter como receberá a DECLARAÇÃO DE BLUMENAU, manifestou-se S. Senhoria francamente favorável à mesma. Afirmou, também, que nenhum nome, melhor que o apontado pelos convencionais de Blumenau poderá empolgar o eleitorado.

No município de Bom Retiro o senhor Celso Ramos sairá consagrado das urnas de 3 de outubro de 1960, arrematou o entrevistado.

HOJE A AULA INAUGURAL

Realiza-se hoje, às 17 horas, no Salão Nobre da Faculdade de Direito, a Aula Magna, que será proferida pelo eminente Prof. Des. Ferreira Bastos, iniciando-se assim o novo ano letivo. O tema da conferência versará sobre matéria do Direito Penal.

O sr. Diretor em exercício, daquele estabelecimento, expeliu convite aos srs. Professores, alunos e demais interessados.

Sucessão Estadual

Nosso Diretor, que também é Secretário Geral do Diretório Regional do PSD recebeu o seguinte telegrama: "Comunico vencia que em reunião ontem, realizada Blumenau a que compareceram expressivos expoentes nosso partido foi sugerido através declaração apelo dirigido órgãos deliberativos PSD candidatura Celso Ramos sucessão governo do estado 1960 pt Entenderam os signatários da declaração cuja cópia lhe está sendo remetida de alta conveniência e inadiável necessidade abrir problema sucessório para que nosso partido possa em demorada campanha esclarecimento debater com o eleitorado catarinense os problemas de base no nosso estado e do nosso país bem como as qualidades de comando e ação do candidato a que o povo deve confiar a condução de seus destinos pt Esperamos sua cooperação nossa iniciativa contribuindo: com sua autoridade e prestígio imediata convocação órgãos partidários para deliberar sobre nossa sugestão pelos signatários Declaração Blumenau pt Wilmar Dias".

O Estado

Florianópolis, Têrça Feira, 10 de Março de 1959

Em sua própria casa, facilitando os meios de alfabetização de uma empregada doméstica iletrada, você já estará agindo como um autêntico Voluntário da Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos.



Agripino Grieco, secretariado pelo Salomão — mais tarde deputado e líder ademarista na Assembleia bandeirante — andou pelo sul, há varios anos, proferindo conferências. Salomão era secretário e tesoureiro. E aconteceu que, de Pôrto Alegre, abalasse, em surdina, levando toda a fêria da excursão.

De volta, desiludido, o terrível farpoador das "Carcassas gloriosas", depois de revelar o episódio, concluiu:

— E, assim, acabei sendo "as minas do Salomão"!

x x

x

O sr. Irineu Bornhausen foi ao Norte, em rápida visita a um dos seus municípios.

Voltou furioso com a recepção. Culpa sua, parcialmente sua. Quem mandou aventurar-se sózinho, por aí afora.

Por que deixou de levar o governador? E culpa deste também! Por que não foi? Porque permitiu que o outro se metesse em passeios temerários?

O sr. Heriberto Hulse precisa compreender, de uma vez por todas, que é o "prestígio" do sr. Irineu Bornhausen.

As "minas" podem ser outras, mas o prestígio é ele!

Com o governo. Naturalmente! — como diz o Fritz

Guilherme Tal

A Rua José Veiga

RENATO BARBOSA

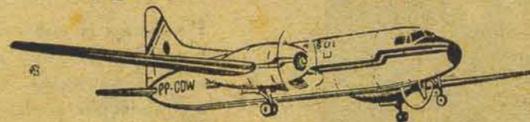
RIO, FEVEREIRO DE 1959. — Conhecer uma Cidade é amar suas ruas. Porque as ruas encerram sentido de vida e de vibração. Exaltam uma época. Recordam uma data. Rememoram um feito histórico. Perenizam um vulto. Exaltam uma ato, ou uma atitude. E a gente, quase sem saber, passa a amar as ruas. A Rua José Veiga, por exemplo, onde o nome austero do repúblico, cuja vida foi no bre apostolado às novas gerações, é, no panorama urbano de minha terra natal, permanente itinerário de juventude e de fé, povoada, de começo a fim, pelo galgar dos nossos estudantes. A Bonfina, com a tranquila e inesquecível mansão paterna à esquina da Alves de Brito — recôrdia o Príncipe dos Jornaleiros da República, o resoluto Chanceler e o grande governante fluminense. Aquele lindo e majestoso eucalipto, esgalhando-se, bem alto, em sombra resposante, que ainda existe na chácara Rüggenback, foi plantado por minhas mãos. Eu o namoro sempre. Fui eu, sim, quem o plantei. Muda apresentada a meu Pai por um de seus amigos mais diletos e, graças a Deus, ainda cheio de saúde, — o Senhor Carlos Leissner. A árvore cresceu. E nós nos apartamos. Mas, — quanta vez, quanta vez! — eu me quedo naquela rua de bairro, conversando de verdade com aquele bondoso gigante vegetal que eu ajudei a crescer, com carinhos de garoto.

forriava-os. Vitoriosos os movimentos, culminados a 13 de maio de 88 e a 15 de novembro do ano seguinte, e onde empenhara soberba energia e recursos materiais, o velho José Veiga, na sua modestia, nada quis, nada pleiteou. Morreu, mais ou menos esquecido. Encaramujouse, diluindo-se, feliz, na vitória conquistada. Deram-lhe o nome à rua, onde lhe ficava situada a chácara, cercada de fortes massas de sombra. Dali, o inconspicível varão de outras éras dirigia, praticamente, a pleiade abolicionista. Mas a rua desapareceu. Nada existe, na antiga Destêrre, que recorde esse catarinense de estirpe e de ação.

Quando um de seus netos, o meu antigo condiscipulo e amigo Rogério Vieira, exerceu a Prefeitura Municipal, eu lhe escrevi, aqui do Rio, reivindicando um ato público de justiça e de reconhecimento, contido na escolha de uma rua, ou de uma escola, que lembrasse a memória de José Veiga. Rogério não me respondeu. Eleito, depois, deputado federal, eu lhe falei sobre o assunto. Ele se justificou do desatendimento sob a alegação do parentesco. Eu aceitei o argumento apenas por delicadeza. E a palestra seguiu outro rumo.

Antes que a Edilidade de minha terra batize uma rua qualquer, logradouro ou escola municipal, com o nome de Esperidião Amin ou de Paulinho Bornhausen, — dourada síntese dos tempos em que vivemos... —, requeiro humilima e honrosa permissão, como simples homem do povo, para lembrar aos nobres Vereadores, sobretudo ao meu jovem amigo, e antigo e brilhante aluno Dr. Hilton Prazeres, esse elemental preito de justiça e de gratidão que permanece em aberto, sem a menor explicação. O reconhecimento de nossa gente reclama e exige uma Rua José Veiga. Assim, ao olharmos a placa indicativa dessa via, poderemos contar aos filhos e netos coisa bela da propaganda abolicionista em Santa Catarina. E, quando eu desaparecer, os arquivos dos jornais desta época, tão melancólica e conturbada, dirão às gerações sucessoras que um dos filhos de Lydio Barbosa reivindicou para o velho José Veiga uma homenagem que se não explica tenha resvalado para os grotões do esquecimento.

Todos os dias



CONVAIR

para CURITIBA, S. PAULO e RIO

VAL TEM ANIMARES PUBLICIDADE

- Serviço de Classe Internacional
- Viagens mais rápidas
- Desconto de 20% nas passagens de ida e volta

Partidas diárias de Florianópolis

Tac-Cruzeiro do Sul

R. Felipe Schmidt, 24- fones 37-00 e 21-11

informações e reservas